

A ideia da evolução foi um dos pilares da pregação espírita; hoje, esta ideia está praticamente esquecida. No momento o que existe é um engessamento da doutrina, é uma busca de ideias de ortodoxia, portanto, para que possamos estudá-la, devemos, em primeiro lugar, limpá-la das mistificações e ideias alienígenas e começarmos a olhá-la através de vários ângulos, precisamos compreender que se trata de uma Doutrina Espiritualista.

O tema de hoje tem por objetivo levar o estudioso ao discernimento sobre a evolução da própria Doutrina. Vejam:

Ao iniciarmos os estudos da Doutrina Espírita devemos sempre ter em mente as palavras do codificador, o mestre Allan Kardec, principalmente sobre um detalhe que é fundamental para nosso aprendizado. Refiro-me à introdução de seu texto sobre a Constituição do Espiritismo, que foram publicadas em Obras Póstumas. Vejamos primeiro uma nota dos editores e depois os motivos de minhas palavras:

««««——»»»»

A Constituição do Espiritismo, Allan Kardec a inseriu na Revista de dezembro de 1868, mas sem os comentários que lhe acrescentou antes de morrer e que reproduzimos textualmente. A morte corpórea o deteve, quando se preparava para formular os Princípios fundamentais da Doutrina Espírita reconhecidos como verdades definitivas, o que os nossos leitores certamente lamentarão, como nós, porquanto esses princípios teriam completado aquela constituição por meio de apreciações lógicas e judiciosas. É o último manuscrito do Mestre e nós o lemos com profundo respeito. (depois discutiremos as verdades definitivas, Kardec jamais diria “verdades definitivas”, como o próprio texto mostra.)

Obras Póstumas, F. E. B., pág. 414

««««——»»»»

O mestre trabalhava nesta matéria quando desencarnou em 31 de março de 1869, portanto, este texto foi escrito depois de concluído seu trabalho de codificação e da publicação das versões definitivas das obras básicas. Vejamos suas palavras:

««««——»»»»

§ I — CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O Espiritismo teve, como todas as coisas, o seu período de gestação e, enquanto todas as questões, principais e acessórias, que dele derivam não se acharem resolvidas, somente pode dar resultados incompletos. Entreviu-se-lhe a finalidade, pressentiram-se-lhe as conseqüências, mas apenas de modo vago. Da incerteza sobre pontos ainda não determinados haviam forçosamente de nascer divergências sobre a maneira de os considerar; a unificação tinha que ser obra do tempo e se efetuou gradualmente à medida que os princípios se foram elucidando. Unicamente quando tiver desenvolvido todas as partes em que se desdobra é que a Doutrina formará um todo harmônico e só então se poderá julgar do que é o Espiritismo. (...)

Obras Póstumas, F. E. B., pág. 415

««««——»»»»

Como se pode constatar, o mestre Kardec tinha plena consciência de que seu trabalho não encerrava a Doutrina e compreendia que a unificação das ideias que iriam conectar a Física, a Biologia e a Psicologia com a Doutrina, seria obra do tempo. Vejamos a continuação de seu raciocínio:

««««——»»»»

Não se deve pedir às coisas senão o que elas podem dar, à medida que se vão pondo em estado de produzir. Não se pode exigir de uma criança o que se pode esperar de um adulto, nem de uma árvore que acaba de ser plantada o que ela dará quando estiver em toda a sua pujança. O Espiritismo, em via de elaboração, somente resultados individuais podia dar; os resultados coletivos e gerais serão fruto do Espiritismo completo, que sucessivamente se desenvolverá.

Se bem não haja ele dito ainda sua última palavra sobre todos os pontos, aproxima-se do seu complemento e soou a hora de se lhe oferecer uma base forte e durável, suscetível, contudo, de receber todos os desenvolvimentos que as circunstâncias ulteriores comportem e que ofereça toda a segurança aos que inquiram quem lhe tomará as rédeas, depois daquele que lhe dirigiu os primeiros passos.

A Doutrina é, sem dúvida, imperecível, porque repousa nas leis da Natureza e porque, melhor do que

qualquer outra, corresponde às legítimas aspirações dos homens. Entretanto, a sua difusão e a sua instalação definitiva podem ser adiantadas ou retardadas por circunstâncias várias, algumas das quais subordinadas à marcha geral das coisas, outras inerentes à própria doutrina, à sua constituição e à sua organização. Obras Póstumas, F. E. B., págs. 416 e 417.

««««——»»»»

Na busca do formato definitivo da Doutrina o mestre alertou:

««««——»»»»

O terceiro ponto, enfim, é inerente ao caráter essencialmente progressivo da Doutrina. Pelo fato de ela não se embalar com sonhos irrealizáveis, não se segue que se imobilize no presente. Apoiada tão só nas leis da Natureza, não pode variar mais do que estas leis; mas, se uma nova lei for descoberta, tem ela que se pôr de acordo com essa lei. Não lhe cabe fechar a porta a nenhum progresso, sob pena de se suicidar. Assimilando todas as ideias reconhecidamente justas, de qualquer ordem que sejam, físicas ou metafísicas, ela jamais será ultrapassada, constituindo isso uma das principais garantias da sua perpetuidade.

Obras Póstumas, F. E. B., pág. 420

««««——»»»»

Como podemos constatar, o mestre se preocupou com a condição evolutiva, e conseguiu dar à Doutrina uma base forte e durável. Veja bem, ele disse: forte e durável. Não disse: definitiva. Sua advertência se fazia necessária para nos prevenir contra as posturas dogmáticas e o fanatismo, além de ser um alerta a todos os adeptos sobre a necessidade de estudos contínuos sobre as leis que regem a Natureza, pois a Doutrina repousa sobre essas mesmas leis.

Observando todas as evidências contidas no texto acima fica clara a necessidade de uma revisão geral na interpretação dogmática e imobilizadora que hoje observamos. Os resultados que se colhe são os resultados dos plantios, e como ficou claramente demonstrado; no primeiro texto sobre a Diretriz espiritual, nossa colheita reflete o fracasso de nossos plantios.

Temos de meditar sem preconceitos e escolher o caminho que nosso discernimento apontar.

Compreenda as palavras do mestre Juan Matos:

««««——»»»»

Todos os caminhos são apenas caminhos.

Pergunte a você mesmo, e só a você mesmo, se esse caminho, que está seguindo, tem um coração.

Caso a resposta seja afirmativa, você pode trilhá-lo sem problemas, caso sua resposta seja negativa, você pode mudar de caminho, e isso não ofende a ninguém.

««««——»»»»

Muita paz e amor para você.

Recordemos O Espírito Verdade:

Espíritas! Amai-vos; este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.